

## **GRAFOSCOPIA E SEMELHANÇA GENÉTICA EM LANÇAMENTOS CALIGRÁFICOS**

**Mendonça, Rita de Cássia Delgado Rosendo**

Instituto de Pós-Graduação – IPOG – São Paulo, SP

e-mail: ritacdrmendonca1@gmail.com

### **RESUMO**

*O artigo analisa a identificação de assinaturas de irmãos, através do estudo da genética e da Grafoscopia, destacando a individualidade da escrita aprendida, que pode ter semelhanças de acordo com o ambiente e o convívio contínuo.*

**Palavras-chave:** Grafoscopia, irmãos, semelhança.

### **Introdução**

O aprendizado da escrita é resultado de estímulos pedagógicos. Ser alfabetizado é diferente de ser letrado, sendo este último um processo contínuo que envolve saber usar a escrita no cotidiano.

### **Objetivos**

Considerando que a escrita é moldada por estímulos externos e hoje em dia é mais livre, sem regras rígidas caligráficas, o objetivo do estudo é demonstrar que a escrita é evidenciada como algo aprendido, desvinculando da genética, porém, estudando sua interferência.

### **Métodos**

O método Grafocinético foi utilizado para detectar semelhanças em assinaturas de indivíduos, irmão gêmeos ou não, que cresceram juntos e, inclusive, foram alfabetizados e letrados no mesmo ambiente.

### **Resultados e Discussão**

Diante de estudos que tentam vincular a genética na escrita, bem como demais autores contrários, amostras de firmas foram coletadas e analisadas. Assim, foi solicitado que indivíduos realizassem falsificações de firmas de seus irmãos, de maneira exercitada, considerando formulário determinado.

Os resultados demonstraram convergências na escrita, segundo as técnicas empregadas, a saber:

**Tabela 1**

COMPARATIVO DOS LANÇAMENTOS			
GÊMEOS	MULHERES	GRAU MÉDIO	50%
GÊMEOS	HOMENS	GRAU ALTO	70%
IRMÃOS	MULHERES	GRAU ALTO	60%
IRMÃOS	H + M	GRAU ALTO	60%

Comparação considerando valor 100% (graus medidos com < ou > de 50%).



**Figuras.** QR Code para obter as imagens Confrontos conforme Tabela 1

### **Conclusão**

Após comparativos entre assinaturas obtidas em pesquisa pessoal, sendo analisados punhos de gêmeos idênticos e de irmãos não gêmeos concluiu-se que, gêmeos e irmãos não gêmeos apresentam graus de semelhança nas escritas. Contudo, irmãos não gêmeos com proximidade de idades e escolaridade podem apresentar escritas ainda mais semelhantes do que irmãos gêmeos. Além disso, a similaridade pode ser aumentada com treino e prática na escrita, mesmo sem vínculo genético.

### **Referências bibliográficas**

NORINDER, Yngve, **Twin Differences in Writing Performance**, A Study of Heredity and School Training (1946), Lund Hakan Ohlssons Boktryckeri.

Realização